



MUNICÍPIO DE IBERTIOGA/MG

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 002/2017

Situação Epidemiológica no município de Ibertyoga-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

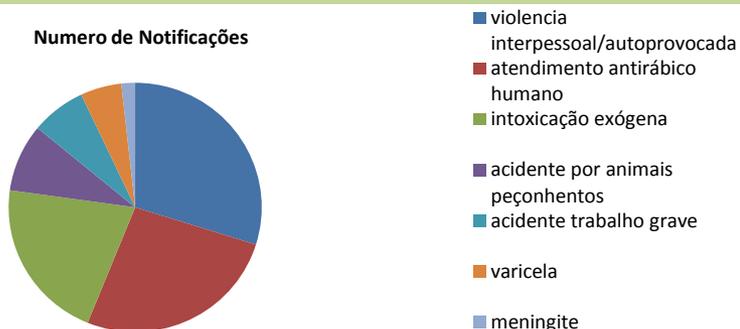
SINAN- SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

O SINAN é alimentado, principalmente pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (PORTARIA nº 204, de 17 de fevereiro de 2016).

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja o impacto das intervenções.

O gráfico 01 demonstra as notificações realizadas no Hospital Monumento às Mães e na Unidade Básica de Saúde Dr. Edson Fagundes do Nascimento do município de Ibertyoga no período compreendido entre 01/01/2017 a 28/11/2017.

Numero de Notificações



De acordo com o gráfico é possível constatar que o agravo que mais houve notificações no período foi violência interpessoal/ autoprovocada seguida de intoxicação exógena, ambas estão interligadas e representam uma doença social .

Combate ao vetor *Aedes aegypti*

O combate ao *Aedes aegypti* no Brasil foi institucionalizado de forma sistematizada, a partir do século XIX, quando diversas epidemias de febre amarela urbana ocorriam no país, levando à morte milhares de pessoas. No Brasil, há referências de epidemias por dengue desde 1923, em Niterói/RJ, sem confirmação laboratorial. A primeira epidemia com confirmação laboratorial foi em 1982, em Boa Vista (RR), sendo isolados os vírus DEN-1 e DEN-4. A partir de 1986, em vários Estados da Federação, epidemias de dengue clássico têm ocorrido, com isolamento de vírus DEN-1 e DEN-2. Eliminando o vetor conseguiríamos eliminar tais doenças, febre amarela e dengue.

O município de Ibertyoga ainda não teve até o presente momento do ano 2017 casos confirmados destas doenças, por isso é importante a mobilização social no que tange ao combate ao *Aedes aegypti*. Por tanto a Secretaria Municipal de Saúde, pela Vigilância em Saúde com parceria as Escolas Municipal e Estadual fizeram ações de prevenção e educação através de concursos de Redação, Gincanas e Passeata, além de coleta de possíveis criadouros do mosquito.

Fique ligado no Dezembro vermelho!

Em outubro de 2017 foi aprovado a Lei 13.504 que institui a Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis (Dezembro Vermelho). A Secretaria Municipal de Saúde irá realizar campanha no mês de dezembro com foco na prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/Aids.





MUNICÍPIO DE IBERTIOGA/MG

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 002/2017

Situação Epidemiológica no município de Ibertioga-MG

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

SISVAN- SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR

O SISVAN é um sistema de avaliação do estado nutricional da população atendida na atenção básica. Trata-se do sistema informatizado que possui dois tipos de acesso: público e restrito. É possível registrar o tipo de acompanhamento que é realizado, como o atendimento de usuários da atenção básica, de beneficiários do Programa Bolsa Família e/ou de outras estratégias, como Chamadas Nutricionais.

No município de Ibertioga no período de janeiro a novembro de 2017 foram informados os seguintes dados:

População	Nº cadastrado	Magreza Acentuada	Magreza	Eutrófica	Risco de Sobre peso	Sobre peso	Obesidade
Criança 0 a < 5 anos	174	8	7	119	29	6	5
Adolescente	121	0	0	85	17	17	2
Adulto	780	17	243	257	161	82	20
Idoso	399	0	67	148	0	184	0
Gestante	58	0	4	18	0	22	14
Total	1532	25	321	627	207	311	41

Através da análise da tabela acima é possível constatar que de uma forma geral a população encontra-se na categoria eutrófica, ou seja, no estado nutricional adequado, porém as duas extremidades estão crescendo, a obesidade e a magreza que tem como principal motivo o hábito alimentar inadequado.

Ações de Mobilização contra Tuberculose

A Tuberculose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria, *Mycobacterium tuberculosis*, que acomete, geralmente, os **pulmões**, mas pode ocorrer em qualquer outro órgão ou ainda se desenvolver, ao mesmo tempo, em vários órgãos: pleura, glândulas, meninge, rins e bexiga, entre outros. É transmitida por pessoa com a forma bacilífera da doença, por meio de aerossóis formados a partir de gotículas lançadas no ar quando o doente tosse, fala ou espirra. O tratamento é medicamentoso por um período mínimo de seis meses e pode causar efeitos colaterais, por esse motivo o abandono do mesmo é frequente causando a multirresistência da bactéria. Portanto é necessário que haja mobilização da população para adesão do tratamento e prevenção do agravo.

A vigilância em Saúde promoveu uma ação no dia 24/11/2017 para a população de trabalhadores no município a fim de esclarecer sobre a doença e a importância da continuidade do tratamento, além de salas de espera para os usuários do sistema único de saúde.

Previna-se da Febre amarela

A febre amarela é uma doença causada pela picada do *Aedes aegypti* infectado com o vírus Arbovírus do gênero Flavivirus, família *Flaviviridae*. Principais sintomas são febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina). O macaco fica doente pelo ciclo silvestre na picada do mosquito *Haemagogus*. **A maneira mais eficaz de se prevenir é a vacinação, dose única, procure um posto de saúde e fique atento aos macacos e micos de sua redondeza e qualquer anormalidade comunique a Vigilância em Saúde.**

